

Tema: QUAL A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO FRENTE A UMA CRIANÇA COM DISGRAFIA E DISORTOGRAFIA E O QUE ELE PODE FAZER

Professora: Josi Sant'Anna Haddad

***Pedagoga, Especialista em Inclusão, Psicopedagoga Clínica e
Institucional, Professora no Grupo Rhema, Palestrante.***

@josisantannahaddad

Siga nossas Redes Sociais



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- Disortografia e Disgrafia são transtornos que afetam a escrita e cujos sinais podem ser identificados pelos professores em sala de aula.
- O primeiro está relacionado a uma dificuldade na aprendizagem de ortografia, gramática e redação – no nível da palavra, da frase e/ou do texto.
- A disortografia é conhecida como uma Perturbação da Expressão Escrita segundo o DSM -V.
- Já o segundo diz respeito a uma questão motora.

Atenção



- É fundamental diferenciar os dois termos.
- Alguns autores falam de **Disgrafia** englobando os dois conceitos, mas há um consenso em classificar da seguinte maneira:
- **Disortografia** é o déficit do processo cognitivo na produção textual e ortografia, ou seja estamos falando aqui de coerência e fluência na produção de textos, e também do escrever ortograficamente correto.
- **Disgrafia** é um transtorno da psicomotricidade, que afeta a qualidade da caligrafia, neste caso, estamos falando da legibilidade da escrita, da sua organização na página, como tamanho da letra, espaçamento das palavras

DISGRAFIA

- ❖ Forma irregular de segurar o lápis e dificuldade na pressão a aplicar;
- ❖ Traçado muito grosso ou muito suave;
- ❖ Forma das letras irreconhecível ou distorcida;
- ❖ Tamanhos de letras inconsistentes (grandes e pequenas);
- ❖ Espaçamento irregular entre letras ou palavras;
- ❖ Desorganização geral na folha ou no texto.

DISORTOGRAFIA

- ❖ Dificuldade na construção de texto; (optam por textos mais curtos)
- ❖ Erros ortográficos frequentes;
- ❖ Dificuldade na utilização de pontuação;
- ❖ Junção ou separação errada das palavras; (en saiar, a noitecer)
- ❖ Omissão ou troca de letras; (cadeira – cadera / pipoca – picoca)
- ❖ Dificuldade na organização de parágrafos.



- A comorbidade com a dislexia é um fato relevante, embora a disortografia e a disgrafia existam de forma independente também.
- As duas podem trazer muitas dificuldades tanto no período escolar como depois dele, pois a escrita que é uma das formas mais importantes de comunicação fica prejudicada.



Para minimizar as dificuldades é possível:

- 1- Aprender a construir mapas mentais ou gráficos que ajudem a planejar a linha de raciocínio do texto a ser escrito;
- 2- Exercícios para estimular a coordenação motora - trabalhar com argila, ou traçados entre linhas;
- 3- Usar teclado de computador;
- 4- Usar aplicativos de ditado-escrita;
- 5- Dividir um texto em pequenos textos (fazer um passo por vez);
- 6- Ter um roteiro para checar os textos escritos;
- 7- Na escola pode ser dada autorização para gravar as aulas (com aplicativos de captação de áudio) e/ou a possibilidade de fazer avaliações de forma oral.

o todo, pero pensó que era inútil
 lo hacer. Con ese aspecto y se
 parecía una leona de cristal
 o; ¿qué de eso? (vale
DISGRAFIA (vale
 leer. - No gracias, respondió muy de
 lo podría decirme dónde está la
 , Inconclusiva? Por supuesto. Se resp
 egundo solito. Gracias, muchos

Entiendo de parte no vertical and 1 qu
 para um, na horizontal and 1 qua
 the vertical, and no vertical 4 quadrado
 a base, na horizontal
 sta. no vertical, and no vertical
 and no vertical, and no vertical
DISORTOGRAFIA
 and no vertical, and no vertical
 and no vertical, and no vertical
 and no vertical, and no vertical
 and no vertical, and no vertical
 and no vertical, and no vertical

o banco e o fante são o senhor amonio.
 o fante e o fante a muito fante.
 Na praia o Biago lerineo com os primos.
 A certa altura pegollen um dorso.
 (m) (n) (d) (m) (m) (h) (t) (p) (m)
 (e) (u) (u) (Prigo - 1944) (u)

Atado
 1 bolacha
 3 ardo
 3 quilometros
 4 Resigo
 5 agarrado
 6 cartão
 7 Caraluto
 8 arianhade
 9 laichoeira
 Eu machuquei amão cade subuche acoda.
 Meura Pato fica cheldaqueo

COMO INTERVIR DE FORMA PRÁTICA TENDO UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

- A reeducação do grafismo encontra-se relacionada com três fatores fundamentais: o desenvolvimento psicomotor, o desenvolvimento do grafismo em si e a especificidade do grafismo da criança.
- No desenvolvimento psicomotor devem ser trabalhados aspectos relacionados com a postura, controle corporal, dissociação de movimentos, representação mental do gesto necessário para o traço, percepção espacial e temporal, lateralização e coordenação visomotora.

COMO INTERVIR DE FORMA PRÁTICA TENDO UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

- No que se refere aos aspetos relacionados com o grafismo, o psicopedagogo vai treinar habilidades envolvendo a escrita - atividades que impliquem a utilização de lápis e papel, de forma a melhorar movimentos e posição (gráfica), a pintura, o desenho e a modelagem.
- O Pp deve também corrigir erros específicos do grafismo como tamanho, forma, inclinação das letras, a apresentação do texto, a inclinação da folha e a manutenção das margens/linhas.

Transtornos de escrita

Como interagir com o aluno

Disortografia:

- **Valorize o conteúdo sobre a forma.** Se não, a criança vai escrever cada vez menos, pois terá a impressão de errar menos (já que ela apresenta muitos erros na escrita). Combine **não descontar pontos** na escrita, reforçando que é muito melhor quando ela escreve mais; e diga que sempre vai **mostrá-la onde ela errou**, para que aprenda.

- Assinale os erros ortográficos com pequenas marcas e **faça um glossário** ou um quadro à parte com as correções de um prova ou atividade. Assim, o aluno poderá ver de maneira mais organizada e clara seus próprios erros.

- Caso a escrita esteja muito comprometida, utilize **provas orais** como um recurso extra.

Disgrafia:

- Se possível, **não exija letra cursiva.** A letra de forma é a mais indicada nesses casos e, mesmo usando esse tipo de letra, é preciso que a criança diferencie maiúsculas de minúsculas. "Não é justo que uma criança entenda o conteúdo, coloque no papel, mas seja prejudicada por uma questão motora. Até mesmo em provas como o Enem é permitido o uso de letra de forma", defende Renata Mousinho.

- **Não exija cadernos de caligrafia,** afinal, não se trata de "letra feia". "Caligrafia em quem tem disgrafia é tortura, só aumenta os pontos de tensão e pode fazer com que a criança piore. O aluno entra em um processo sem fim: aperta mais a caneta, transpira mais, o lápis escorrega, borra página; quando vai apagar, rasga a folha, que estava molhada, e fica a impressão de um trabalho sujo", alerta a especialista.

COMO VC PODE INTERVIR DE FORMA PRÁTICA TENDO UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

- Evitar o uso de canetas vermelhas na correção dos cadernos e provas;
- Dizer para a criança que, com paciência, perseverança, exercício e apoio, ela será capaz de melhorar seu desempenho;
- Usar material multissensorial para estimular seus sentidos, especialmente o tato e a audição;
- Escrever sobre uma folha plástica grande, com mostarda, creme de barbear, gel para cabelo;
- Com o dedo: escrever com tinta a dedo;
- Construir palavras com letras, blocos ou peças de madeira;

COMO VC PODE INTERVIR DE FORMA PRÁTICA TENDO UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

- Trabalhar os grafemas em papel quadriculado grande, com letras que ocupem toda a folha e ir diminuindo o tamanho aos poucos, à medida que a criança adquire autonomia na escrita do estágio trabalhado.
- Isso pode ser feito com um modelo ao lado da folha para que ela o imite, ou pontilhar a letra na própria folha da criança para que ela a cubra;
- O professor deve se manter calmo diante dos erros ortográficos e gramaticais persistentes e acreditar na capacidade da criança de aprender;

COMO VC PODE INTERVIR DE FORMA PRÁTICA TENDO UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

- Estimular a memória visual da criança por meio de quadros com letras do alfabeto, números, famílias silábicas;
- O professor deve se certificar de que compreende o que a criança precisa e ajustar o material ao estilo de aprendizagem dela;
- Usar exercícios de trava-língua, promovendo a consciência fonológica da criança com dificuldade em escrita e ortografia.
- Brincadeiras, jogos ou movimentos corporais com parlendas, que são conjuntos de palavras com arrumação rítmica em forma de verso, que podem rimar ou não. A parlenda melhora a memorização.

- A edição mais recente do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (***DSM-5***), uma das bases de diagnósticos de saúde mental mais usadas no mundo, lista três transtornos específicos de aprendizagem, que causam prejuízos: à leitura (também chamado dislexia), a habilidades matemáticas (discalculia) e à **expressão escrita (disortografia)**.
- Por se tratar de uma questão motora, a **disgrafia** não é mencionada no documento nesta área, mas está ligada aos Transtornos Motores.

Aline Oliveira

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO EM DISGRAFIA

SÃO + DE 100 ATIVIDADES

Gnosia visual, orientação espacial, coordenação motora, traçados, lateralidade, percepção visual e caligrafia



MANUAL DE INTERVENÇÃO

Disgrafia

em tração



Rafael Silva Pereira

Ana Margarida Pereira

Maria Almeida
Amanda Almeida
Maylano Almeida

Manual para Tratamento de Disgrafia, Disortografia e Troca de Letras





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br